

ATA N° 1790 Fls 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da trigésima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antonio Olinto, realizada às dezenove horas do dia 11 de dezembro de dois mil e dezessete. Segundo Período Legislativo. Segundo Semestre. Legislatura 2017/2020. Décima quarta Legislatura.

Presidente: RINALDO ANTONIO PELEGREINO

Secretário: TANIA MARA MACHIAVELLI

Cumprimentando os Vereadores e o público presente, o Presidente declarou aberta a trigésima oitava Sessão Ordinária da Legislatura 2017/2020. Registrada total presença dos Vereadores, conforme assinatura no livro de presenças. Iniciando, o Presidente solicitou à Secretaria que fizesse a leitura da Ata nº 1789. Pedido de dispensa da leitura da Ata formulado pelo Vereador Wilson Napoleão Guenze, aprovado. Em seguida o Presidente pronunciou: Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1789. Não houve manifestação contrárias. Diante disso, o Presidente proferiu: Senhores Vereadores, está em votação a Ata nº 1789, não havendo manifestações contrárias a **ATA 1789**

FOI APROVADA.

Nos Expedientes do dia constou-se: Oficio nº 290/2017 da Prefeitura Municipal solicitando retificação do enunciado do Projeto de Lei 118/2017;

Oficio Circular 87/2017 do Colégio Estadual do Campo Duque de Caxias Ensino Fundamental e Médio, convidando para Solenidade de Formatura dos alunos da 3º série do Ensino Médio, dia 13 de dezembro às 19: 30 hrs;

Ofício 069/2017 do Colégio Estadual do Campo Cecília Meireles Ensino Fundamental e Médio convidando para Solenidade de Formatura dos alunos da 3º série, dia 13 de dezembro às 19:30 hrs;

Convite da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, convidando para o Natal de Luz 2017, dia 18 de dezembro 2017;

Convite da EMATER juntamente com a EMBRAPA para o Curso dia 12 de dezembro às 14:30 hrs, na Propriedade da Família GAZZOLA na Comunidade de Água Amarela de Cima;

Oficio do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná – CIEE, agradecendo a contribuição na capacitação profissional.

Ordem do Dia:

Primeira Votação do Projeto de Lei Complementar 118/2017 de autoria do poder Executivo que “**AUTORIZA SERVIDORES PÚBLICOS COM CARGO DE ATÉ 20 HORAS SEMANAIS A EXERCEREM ATIVIDADES EMPRESÁRIAS**”. O Presidente solicitou à Secretaria que realizasse a leitura do Projeto de Lei.

Após a leitura colocou o Projeto de Lei em Discussão. Não havendo discussão, o Presidente colocou o Projeto em votação, pronunciando: Está em primeira votação o Projeto de Lei complementar 118/2017, quem for a favor permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 118/2017, foi aprovado por unanimidade em primeira votação.

Primeira Votação do Projeto de Lei 121/2017 de autoria do poder Executivo que **DISPÕE SOBRE DIÁRIAS E RESSARCIMENTOS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. O Presidente solicitou à Secretaria que realizasse a leitura do Projeto de Lei.

Após a leitura colocou o Projeto de Lei em Discussão. Não havendo discussão, o Presidente colocou o Projeto em votação, pronunciando: Está em primeira votação o Projeto de Lei 121/2017, quem for a favor permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 121/2017, foi aprovado por unanimidade em primeira votação.

SESSÃO ORDINÁRIA

Primeira Votação do Projeto de Lei 122/2017 de autoria do poder Executivo que **ALTERA O ANEXO DA LEI 804/2015, DE 17 DE JUNHO DE 2015, QUE DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** ”. O Presidente solicitou a Secretaria que realizasse a leitura do Projeto de Lei.

Após a leitura colocou o Projeto de Lei em Discussão. Não havendo discussão, o Presidente colocou o Projeto em votação, pronunciando: Está em primeira votação o Projeto de Lei 122/2017, quem for a favor permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 122/2017, foi aprovado por unanimidade em primeira votação.

Segunda Votação do Projeto de Lei 07/2017 de autoria do poder Legislativo que “ **ESTABELECE NORMAS PARA A CONCESSÃO DE DIÁRIAS E REEMBOLSO DE VEREADORES E SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL** ”. O Presidente solicitou a Secretaria que realizasse a leitura da Súmula do Projeto de Lei.

Após a leitura colocou o Projeto de Lei em Discussão. Não havendo discussão, o Presidente colocou o Projeto em votação, pronunciando: Está em segunda votação o Projeto de Lei 07/2017, quem for a favor permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 07/2017, foi aprovado por unanimidade em segunda votação.

Segunda Votação do Projeto de Lei 08/2017 de autoria do poder Legislativo que “ **AUTORIZA A CÂMARA MUNICIPAL CEDER SERVIDORA EM PERÍODO PARCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** ”. O Presidente solicitou ao Secretaria que realizasse a leitura da Súmula do Projeto de Lei. Após leitura o Presidente colocou o Projeto em discussão. Não havendo discussão. Colocou o Projeto em votação pronunciando: Está em segunda votação o Projeto de Lei 08/2017, quem for a favor permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei 08/2017, foi aprovado por unanimidade em segunda votação.

Não havendo mais matérias para Deliberação na Ordem do Dia, o Presidente concedeu a palavra aos Vereadores, iniciando pelo Vereador Jurandir Ferreira Alves.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Obrigado Presidente, nobres Vereadores e público presente. Senhor Presidente, gostaria de deixar um voto de pesar à família de João Odair Rodrigues da Comunidade do Lavador, cunhado do nosso colega aqui da Casa de Leis, o Vereador João Issacard (coelho). Rapaz novo, com 31 anos, três filhos, sendo o maior com apenas doze anos. Para à família é uma perca muito difícil. Qualquer morte é difícil de digerir, quando perde um ente querido, uma pessoa nova com filhos para criar, sempre a dor é muito maior. Existe uma revolta por parte da família pela questão do atendimento prestado pelo Dr. Eli lá na Comunidade do Lavador. Acho que as coisas não devem virar polemica, mas a gente deve averiguar. Não é uma critica, mas é uma sugestão que esse problema seja investigado. Agora conversando com a Sra. Angela representante da Secretaria de Saúde, ela está pronta para esclarecer tudo o que aconteceu. Me passou também que esse caso será investigado para chegar a uma solução, se foi erro médico, se não foi, o que realmente aconteceu. Acho importante que a gente faça essa cobrança. Afinal foi uma pessoa que morreu, e a revolta temos que entender, pois, se já se colocando no lugar, imagine quando é conosco. Com pessoas muito próximas da gente que morrem e numa situação assim, um tanto quanto suspeita. Então a dor ainda é maior. A investigação deve partir da Secretaria de Saúde quanto ao atendimento do médico. Não quero dizer que está certo ou errado, mas a investigação deve ser feita. Afinal, é um funcionário do Município, ganha para isso, ganha muito bem para isso, pois não existe médico ganhando pouco.

ATA N° 1790 Fls 03
SESSÃO ORDINÁRIA

Ganham bem, merecem ganhar mesmo, pois estudaram para isso, mas em contrapartida o serviço deve ser prestado com qualidade. Qualquer serviço público tem que ser oferecido com qualidade. Quando se trata da área da saúde mais ainda, pois mexe com vidas humanas. Infelizmente se por um erro médico ou não, esse rapaz de 31 nos veio a falecer e deixou três crianças desamparadas. Nem pai, nem mãe, nenhuma pessoa do mundo consegue suprir essa perca, imagina uma a criança. Essa falta sempre vai existir no coraçõzinho delas. Eu peço encarecidamente à Angela que transmita esse pedido. Como já falei, não estou criticando. Estou pedindo para que isso seja realmente investigado. Se não foi uma falha médica, o médico não deve nem se sentir ofendido, pois quando estamos desempenhando uma função pública, estamos sujeitos à cobranças, críticas e elogios. É isso que devemos fazer com o médico, se realmente ele falhou, deve responder por isso, se não falhou continua nos trabalhos normais. Acho que é dessa forma que podemos mostrar o trabalho para a população, fazendo o papel e cobrando. Peço mais uma vez que isso seja investigado para que a gente consiga dar uma satisfação para essa família que nada vai trazer a pessoa de volta, mas talvez a solução da causa, do porquê ele veio a falecer. Isso pelo menos vai amenizar a situação da família. Mais uma vez deixo o voto de pesar para a família desse rapaz que perdeu sua vida em plena juventude e deixando três filhos pequenos. Meus votos de pesar a todos eles e também ao meu colega João Issacard (coelho), pois ele faz parte da família, é cunhado e compartilha da dor de todos eles lá. No mais agradeço a presença de todos. Seria isso Presidente. Muito obrigado.

VEREADOR ISSACARD BORBA: Obrigado Presidente. Gostaria de deixar o voto de pesar para à família Rodrigues, pela grande perca do jovem João Odair Rodrigues que deixou família, esposa e três filhos, todos menores de doze anos. Quero deixar a minha indignação pelo atendimento que teve no posto de saúde do Lavador. Na quarta-feira chegou muito mal de saúde, até assustou às pessoas que estavam lá, pois estava suando demais por motivo da febre alta. Foi atendido, mas o médico recebeu apenas amoxilina e **Ibuprofeno**, não chegou nem a medir a febre dele, não pediu nenhum tipo de exame, não encaminhou para o Hospital. É mais uma vida de um jovem pai de família que vai em vão. Pergunto para vocês. É esse o Município que é tão gavado nas redes sociais? Mostre para mim outro Município, pessoas estão morrendo à mingua, sem atendimento adequado. Seria isso Presidente. Muito obrigado.

VEREADOR MARINALDO SCMIMITH LEMES: Obrigado Senhor Presidente. Também deixar meu voto de pesar à família Rodrigues. Agradecer a presença do meu filho Mateus, do público presente. Agradecer ao Prefeito por ter acatado a minha Indicação na Água Amarela de Cima, fizeram o mata-burro de ferro, ficou de qualidade mesmo. Seria isso Senhor Presidente.

VEREADOR CEZAR RONALDO WOLOCHEN DE CAMARGO: Obrigado Senhor Presidente. Também gostaria de deixar meu voto de pesar à família Rodrigues, à família Oliva, pelo falecimento do Sr. Mariano Oliva. Gostaria de dar os parabéns à Comunidade da Água Amarela de Baixo pela Festa ontem e agradecer a presença das pessoas aqui presentes. Seria isso Senhor Presidente.

VEREADOR JOSÉ CLEOMAR MACHIAVELLI: Boa noite Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Eu entendo a dor do Vereador João Issacard, a gente sabe, uma pessoa jovem faleceu e deixou a família. Hoje eu fui conversar com as pessoas no Lavador e entender o que aconteceu, pois, uma pessoa fala uma coisa e outra fala outra. Conversando com essa pessoa, essa Senhora e realmente ela falou que foi levado no posto de Saúde do Lavador, pois estava com muita febre, foi medicado e ele foi para casa e depois foi levado para Rio Negro. O médico de Rio Negro consultou, deu remédio ele voltou e na sequência foi levado para São Mateus, ele faleceu em São Mateus.

VEREADOR ISSACARD BORBA: (em aparte) Foi cobrada lá em São Mateus, o médico chamou a esposa do lado e perguntou, porque não trouxeram antes.

ATA Nº 1790 Fls 04 SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR JOSÉ CLEOMAR MACHIAVELLI: Então, essas coisas a gente não quer que aconteça, pois saúde é muito importante, mas, também temos que elogiar o Município de Antonio

Olinto pelo que tem feito. É normal, a gente não quer mas acontece, o João é meu amigo, Deus me livre, fiquei sentido, não fui no velório, pois não sabia quem era, fui saber depois. Quero deixar meu voto de pesar para a família, o João leve para a família, e não leve para o lado errado, vamos ver bem. Hoje a Angela está aqui, nós como Vereadores temos o direito de cobrar, mas não podemos julgar algo que não é a realidade. Não podemos difamar, sabe como é a comunidade, fala uma coisa, fala outra, e nós como Vereadores e representante do povo temos que minimizar as coisas, conversar e explicar. Tomara que não tenha sido por falta de médico, médico tem, a saúde aqui é bem equipada. Tem carros novos, ambulâncias, tem UTI, tem tudo. Se caso aconteceu, a Secretaria de Saúde Adalcir, a Angela, terão que tomar providências, não é verdade? os médicos ganham bem, não estão ganhando mixaria, eles ganham bem. Mas tem médico que não gosta de atender muito bem, querer que chegue o final do mês para receber. João não fique magoado, não é bem por aí que nós temos que conduzir o Município. Tenho Certeza que se houve falha será corrigido. Nós não queremos que ocorra mais isso. Já fui Prefeito, sempre investi na saúde. Acho que a parte mais importante do Município é a saúde, não adianta. O pessoal fala em estrada, fala em bueiro, mas é a saúde. Tendo saúde você pula o bueiro, se atola e vai, e não tendo saúde nem passar o bueiro você não passa. Isso aí Presidente. Muito obrigado.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: Obrigado Presidente. Obrigado a todos. Também da mesma forma, deixar meus sentimentos à família do Sr. João Odair Rodrigues, seus filhos esposa. Também dizer que o Município está bem atendido, tanto que foi levado até Rio Negro e não ficou internado, eles deveriam ter encaminhado na quinta-feira para o Hospital do Rocio, talvez, teria dado certo. Então não pode generalizar as coisas. Tem que ver bem certinho como acontece, não sair falando, criticando. Se houve erro, será apurado. A Angela está aqui e as coisas vão acontecer como tem que ser. Será apurado se o médico errou, se não errou. O que ele escreveu na súmula, lá no Laudo. É uma coisa a ser pensada. Tem que ver o que aconteceu de verdade, não sair criticando todo mundo. Isso não pode acontecer também. No mais, agradecer a presença de todos. Seria isso. Senhor Presidente.

VEREADORA TÂNIA MARA MACHIAVELLI: Boa noite a todos. Gostaria de deixar também o meu voto de pesar à família do Sr. João Odair Rodrigues. Infelizmente é muito triste, era jovem ainda, com filhos. Eu falo assim: hoje procuramos investigar bem o que tinha acontecido. Ele consultou na quarta-feira na Localidade do Lavador, estava com febre, dor no corpo, coriza. Essa doença, não sabemos se é hantavirose, temos suspeita que seja hantavirose. Se for, essa doença mascara muito. Ela é muito parecida com a gripe. Os sintomas dela são iguais os da gripe. Ela geralmente é fatal, pois é muito difícil de chegar a um diagnóstico precoce. Ele foi consultar no Lavador, o médico deu antitérmico, analgésico e antibiótico. O médico não estava errado na sua conduta, até porque ele não tem uma bola mágica. Tudo bem, ele poderia ter pedido exames. Mas, ele foi para Rio Negro também, consultou em Rio Negro, o médico de lá deu antitérmico e antibiótico. O que ele deveria ter feito. Deveria ter voltado no médico que atendeu e falar: "olha Doutor eu não estou bem, não estou melhorando". Quando ele chegou para amanhecer sexta-feira, ele já estava em choque, foi prestado todos os atendimentos, foi encaminhado para São Mateus do Sul, o médico foi junto na ambulância, mas infelizmente a doença já tinha se agravado. Essa doença a partir do momento que é inalado o soro pelo paciente ela encharca o pulmão, é irreversível mesmo. É uma doença muito difícil, complicada. Perdemos em 2015 um menino por hantavirose, em 2006 na Comunidade da Lagoa da Cruz teve outra morte, por ser uma doença de difícil notificação, é uma doença que mascara muito. Até se chegar e descobrir o que é, é muito difícil. Eu acho assim, entendo a sua revolta João. Entendo completamente. Sei o que você está sentindo. Mas eu digo: a nossa saúde, não tem o que criticar, está muito bem. Estamos bem equipados, temos ambulância. Hoje estava lembrando de um caso, do "XUXA" da Comunidade da

ATA Nº 1790 Fls 05
SESSÃO ORDINÁRIA

Lagoa da Cruz, ele teve hantavirose em 2004, eu fui na transferência com ele. Não tinha ambulância foi no banco de uma Kombi, e eu fui do lado dele. Eu acho que se aconteceu, aconteceu, é triste,

muito triste. Só que não podemos sair, julgando às pessoas e achando culpado, o Prefeito, os profissionais do Posto de saúde, médicos. A gente sempre tem que ver os dois lados da moeda. Com certeza será feito a investigação. A SESA trabalha muito com prevenção contra a doença, pois tivemos vários casos aqui em Antonio Olinto. Em 2016 foi feito um trabalho na Comunidade de Santos Andrade e Lavador. Foi armado ratoeira, armadilhas para pegar os ratos. Foi feito os exames e no Lavador foi encontrado rato com a doença. Assim, esse rato é silvestre. Nos temos a hantavirose e a leptospirose. hantavirose e do rato do mato e a leptospirose é do rato da cidade. Foi feito o trabalho, pois temos o plantio de pinus, o reflorestamento e esses ratos vivem nessas localidades que tem reflorestamento mesmo. O trabalho foi feito, foram coletadas duzentos e setenta amostras de exames laboratoriais onde três pacientes já tinham contraído essa doença. O trabalho está sendo feito, mas acontece. Olha onde nós vivemos!! O rato, se você tem uma estufa de fumo, o rato faz o xixi, e se você varre aquela estufa sem preparo adequado, sem molhar antes, no varrer o pó levanta e você aspira e vai direto para os pulmões. Você acaba se contaminando. Tivemos muitos casos, General Carneiro foi campeão e tivemos muitas mortes. O pessoal trabalhava no corte de pinus e os roedores vinham dentro da casa, faziam xixi nos alimentos e eles não percebiam e acabavam ingerindo esses alimentos. É uma doença contagiosa, é contaminada através da saliva, através do xixi do rato. É uma doença perigosa mesmo. É bem difícil. Quero deixar meu voto de pesar mesmo. É muito triste. Eu não posso dizer que foi erro médico, não posso dizer. Pois, ele não foi só no lavador, foi em Rio Negro também, quando ele chegou aqui a doença estava no estado bem avançado. Então que isso não sirva para uma campanha política, não sirva para denegrir a imagem do Município, do Prefeito, dos Vereadores falando que nós fazemos "acertinhos". Estamos lidando com vida, é vida, é ser humano. Tenho certeza que ninguém está aqui para brincar, nem na Câmara de Vereadores e muito menos no Posto de Saúde. Se nós estamos lá, é para trabalhar. Se isso aconteceu é lamentável mesmo. Eu não posso dizer que foi um erro médico, e com certeza vai ser investigado.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES (em aparte): Como falei no início, não fiz nenhuma crítica aqui, estou cobrando uma investigação. O médico é um funcionário público, ganha para isso. Não está fazendo um favor para ninguém, ganha e ganha bem. Se realmente aconteceu um erro, ele deve ser punido. Não adianta o Município dar toda a estrutura para o profissional e o profissional não exercer o cargo dele. Ter dez ambulâncias, ter uma estrutura grande com enfermeiros, auxiliar de enfermagem, outros médicos, pois sabemos que tem médicos muito bom aqui. De repente vem um e estraga tudo isso. Sempre digo, qualquer setor tem uma corrente, se um elo quebrar a corrente toda está perdida. Ela não tem mais força nenhuma. Tem que ser feita uma investigação, se não houve erro médico é normal um funcionário público ser investigado, de um Vereador ser investigado, o Prefeito. Nós somos públicos. O nome já está dizendo. Somos públicos. Se não houve erro, encerra-se o assunto. Se houve erro, tem que ser punido. Eu como Vereador, estou fazendo esse pedido, fui falar com a Angela, para que isso seja averiguado. O fato de ele ter ido para Rio Negro, para nós não faz diferença, pois o Município é nosso. O fato de ter ido para Rio Negro e não receber um tratamento de qualidade lá..

VEREADORA TÂNIA MARA MACHIAVELLI: Eu quero deixar claro que a culpa está sendo jogada toda em Antonio Olinto e ele também foi para Rio Negro.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: (em aparte) não Vereadora, não que esteja jogando, estamos pedindo uma investigação. Se o médico não está disposto a ser investigado ele não pode ser um funcionário público, ele tem que abrir uma clínica particular e ficar atendendo particular. Eu como Vereador, quero que seja averiguado. Não estou dizendo que a saúde não funciona, que outros médicos não atendem, que as enfermeiras atendem mal, que a direção do Posto atende mal. Foi um caso que aconteceu e teve a perca de uma vida. Tem que ser investigado.

ATA Nº 1790 Fls 06
SESSÃO ORDINÁRIA

Se morreu um, dez, vinte ou cinquenta. O trabalho da saúde não vai ser prejudicado por causa disso, mas tem que ser investigado. Digamos que seja um erro médico, vão esperar acontecer com mais alguma pessoa para investigar. A gente pede é que isso seja investigado. Até para dar uma

credibilidade maior para saúde. Se hoje a saúde está bem, é porque tem uma organização. De repente se deixar falhas acontecerem e não correr atrás para solucionar essa falha, daqui a pouco vira bagunça. Vai mais um, mais um outro. O problema não se pode deixar ficar gigante. Tem que ser resolvido. Também levando em conta que se for hantavirose, pode ser que não seja. O laudo vai dizer. A gente não quer crucificar o médico dizendo que o médico não presta. Não é isso, mas houve um problema na mão dele. Passou e esse problema terminou com uma morte. Então tem que ser investigado. Até pelo fato dele ser um funcionário público. Até para poder dar uma satisfação para a esposa, filhos, parentes. Não é uma simples doença que amanhã ou depois vai sarar. Ele não volta, não vai voltar mais. Isso já foi, se você não der uma solução, não esclarecer o que aconteceu. Essa dúvida ficará para o resto da vida. Daqui trinta ou quarenta anos, um filho vai dizer, meu pai morreu lá em Antonio Olinto e acho que foi um erro médico. Nunca será sanada essa dúvida. Então temos que investigar. Até porque até outro vai começar contestar todo o trabalho. A gente pede, faz a cobrança nesse sentido. Passei para a Angela, sempre disposta, nesse caso e outro esclarecer. A gente pede que isso seja lavado a uma investigação mais profunda. Se foi um erro médico que responda lá no conselho de medicina, que responda juridicamente, na justiça comum, ou que vá embora do Município. Se não foi, o problema estará solucionado. A cobrança tem que haver, e é isso que a gente pede.

VEREADORA TANIA MARA MACHIAVELLI: Igual eu falo, eles são médicos, ganham bem para isso. A pessoa deve ser bem atendida, foi contratada uma médica, ficou um mês, vimos que os serviços dela não era bom e foi dispensada. Temos médicos contratados e tem casos de médicos que as pessoas reclamam e quando falam para mim eu digo: pessoal, denunciem!!! Tem que denunciar, certo? Eu acho que no caso do João, eu entendo a indignação dele, entendo completamente, todos nós ficamos revoltados, ficamos tristes com a morte de uma pessoa tão jovem com filho. Você João, é uma autoridade. Se você acha que está sendo lesado, tem mais é que procurar seus direitos. Vamos fazer uma investigação, o laudo médico chega com trinta dias, o exame dele para saber na realidade o que aconteceu. Se é mesmo uma antavirose. Tivemos durante essa semana o caso de um jovem que chegou no posto em coma, nossa o trabalho dos profissionais, fazem de tudo para salvar a vida ali, o rapaz foi entubado, a médica foi ate União com ele, auxiliando na respiração artificial. Lá no posto tem um livro ata, onde é registrado tudo o que acontece, todas as ocorrências, tanto durante o dia, como durante a noite. Quero convidar vocês Vereadores para irem visitar o posto de saúde, olhar esse livro, qual o trabalho que está sendo feito, vão acompanhar o trabalho que está sendo feito. É triste, ali a gente pega casos e casos. É muito triste quando acontece o que aconteceu essa vez. É lamentável, eu não quero que você João, expressasse sua revolta do jeito que você está expressando. Colocando culpa onde não tem.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: Cada um tem um jeito de Revolta.

VEREADORA TANIA MARA MACHIAVELLI: Seria isso. Quero desejar uma boa noite a todos. Obrigado pela presença.

VEREADOR JOSE CLEOMAR MACHIAVELLI: (em aparte) Eu acho que a Secretaria, a Angela, o Prefeito tinham que conversar mais com os profissionais de saúde, a respeito dos médicos. Eles chegou a hora vão embora e nos ficamos aqui. Seria bom conversar, explicar tudo o que aconteceu. Para eles tomarem mais atitude, atenção. A gente sabe que é difícil, mas vai fazer o que. Eles estão recebendo certinho. Faço um pedido para a Angela que está aqui presente. A Adalcir não está. Para que converse, explique para eles atenderem melhor um pouquinho, não custa. A saúde hoje tem tudo, tem carro bom, tem medicamento. Na época que eu era Prefeito comprei a máquina de Raio X , não sei onde está a maquina, na época não pude instalar, pois fiz ao contrário, coloquei a carroça na frente dos cavalos, tinha que ter feito primeiro o lugar próprio.

ATA Nº 1790 Fls 07
SESSÃO ORDINÁRIA

Na época veio uma verba e para não perder, nós compramos. Era uma coisa boa para o município, está aí. Então é pouca coisa, precisa exigir mais para não acontecer mais isso.

VEREADORA TANIA MARA MACHIAVELLI: Então Zeca, essa máquina de RX exige uma sala, e essa sala tem um custo muito alto e foi por isso que ainda não foi instalada. Nossa Município não comporta ainda, um Hospital. Veja bem, o Hospital de São Mateus, tem a Petrobrás, a população que é se comparada a nossa e o Hospital de São Mateus estava fechando as portas por causa da falta de recurso. Então Antonio Olinto, não adianta minha gente, ficar batendo em cima que não tem Hospital. Antonio Olinto, não comporta um Hospital. Vocês tem o exemplo na cara de vocês, pois São Mateus do Sul, só olhar, São Mateus do Sul estava fechando as portas por causa de recurso. Então, Antonio Olinto é muito pequeno para comportar um Hospital. A gente queria muito, mas temos que ser realistas. Manter um Hospital, não é fácil. Seria isso. Boa noite. Obrigado a todos.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Obrigado Senhor Presidente, nobres Vereadores, publico presente. Também quero deixar um voto de pesar à família Rodrigues lá do Lavador e fazer dois comentários. Na realidade um que aconteceu a fatalidade que ninguém quer que aconteça, mas comentários que surgiram nas redes sociais. Um até todos nos fomos criticados, pois hoje nos somos políticos, estamos aqui, todos nós nascemos aqui no Município. Referente ao Banco do Brasil, vejam, nos fomos até Brasília com o Presidente e o Prefeito, buscar saber porque não tem numerário, porque não reabre, trouxemos o gerente aqui, chamamos os comerciantes. Vai um intitulado jornalista, filho de um ex-político, criticar nós político e dizer que o Município está regredindo. Tem que rir, ou ele não está morando no Município ou ele esqueceu que ele foi político por três mandatos. Entendeu? Falar que regrediu o Município!!! Sendo que o Município está entre os dez Municípios entre os trezentos e noventa e nove que mais investiu. Entre os dez dos trezentos e noventa e nove. Fazer uma matéria escolar, pois ele está estudando jornalismo, falando que o Município regrediu, que usou politicagem. É lamentável esse tipo de coisa, não dá para aceitar, pessoas que estiveram no poder dizer que regrediu. Regrediu a conta da família do próprio rapaz que fez isso ai. Não pode falar, tem que falar as coisas boas, coisas ruim não pode falar. Outro fato, o nosso amigo João companheiro de bancada, fez o comentário. Oh a pessoa está nervosa, não é fácil, chega um cobra, chega outro. Mas, você fez um comentário infeliz João de falar. Que não aceita ser, que não faz acerto. Isso fica chato, porque nós companheiro que estamos do lado também não aceitamos acerto. Nós estamos aqui para defender o povo, assim como você está lá para defender. O cara era meu amigo. É triste, três filhos. Nossa! Não tem nem o que falar. Vai chegar e falar o que para a esposa e os três filhos que estão lá. Não tem. Fui hoje de manhã sabendo da historia, falei com a Angela, falei com a Adalcir. Disse que eu queria saber, que me explicasse, vamos entrar em detalhes. Assim como você deveria ter feito, como autoridade do Município. Pode chegar, não precisa marcar hora para falar com o Prefeito. Bate lá, quero falar com o Prefeito, falar com a Angela, tudo com educação. Se for atropelando, vai ser atropelado, isso sem dúvida nenhuma. Respeito é bom e qualquer pessoa gosta. Então Joao, eu peço çpara você. Fui Secretário de Governo, eu não me elegi fiquei suplente. Inclusive de vocês, no ano que estive lá, você foi duas vezes na Prefeitura e as duas você não entrou falar com o Prefeito. Conversando hoje com o Tico, desde aquela época, nunca mais você pisou lá. Você precisa ir, tem que fiscalizar...fiscalizar.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: E não vou pisar..não sou de pedir benção para qualquer um..não.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Não precisa pedir benção. Não estou discordando de você, apenas estou usando a palavra. Não estou discordando da família, estou discordando de você, quando falou que nós fazemos acertos. Nós não fazemos acertos. Você generalizou que todo mundo faz acertos. Só para você ter uma base João, dos trinta e sete que eu filiei, o único que pediu acerto foi você na minha frente com o Prefeito,

ATA Nº 1790 Fls 08
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: você tem prova?

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Ele te deu um cheque de seiscentos reais para você se filiar no partido. Então, não fale esse tipo de coisa, pois magoa a gente. Eu não faço esse tipo de coisa, não faço acerto. Presidente o Senhor faz acerto? Eu estou aqui para trabalhar e defender o

povo. Dá pena, pois temos que fiscalizar. Deu pena!! Sabe que a hora que ele chegou no Posto de saúde, era perto da meio noite, né Angela? Depois da meia noite e o médico na hora tomou às providências, na hora, na hora, correu e ligou para o Doutor Eduardo. Dr. Eduardo estava de plantão veio até o Hospital. Mas ele já chegou com insuficiência, não tinha o que fazer. Dr. Eduardo falou, não tem o que fazer!! Dá pena dá, mas não podemos generalizar por motivo de uma tragédia generalizar, levar todo mundo. Não pode esse tipo de coisa. A política passa e nós vamos continuar. Não interessa quem será o Prefeito, quem será o Vereador. Fica chato esse tipo de coisa. Comove outras coisas. Como eu falo João, não é questão de pisar ou não pisar. Você é um fiscal do povo. Você pode chegar lá e falar, Angela, eu quero ver o fichário. Só para ter uma base, tem um arquivo morto, um arquivo morto que é para as consultas marcadas, todas as consultas marcadas de pessoas que não vão. Se você soubesse o quanto de prejuízo que dá e ninguém sabe disso. Né Angela? Se pudesse passar esse valor para a próxima reunião. Outra coisa, se for hantavirose mesmo, o exame sai em dez dias? Tinta dias, se for hantavirose.. será o terceiro caso no município, se for confirmado. Um caso no Lavador, que é esse, um nos Santos Andrade, e outro na Lagoa, que foi o filho do João do Gato. Isso se foi, será o terceiro caso. Tem Município que teve trinta ou quarenta casos. Em cima dos casos foi feito um trabalho, a equipe esteve aqui, acampou no Município. Essa questão da investigação Jurandir, não é que tem que fazer, é obrigado. Virá a Médica Veterinária Denise, junto com a médica e assistente social e familiares. Pois, se tiver o problema no paiol ou na casa, para evitar que outras pessoas da família contraiam a doença. Além da investigação, dos procedimentos médicos eles vão avaliar se no lugar não tem infecção, para não afetar mais pessoas. Nós temos que acompanhar e cobrar, temos que cobrar junto, mas não falar esse tipo de coisa, de acerto, fica chato, é louco, eu não faço acerto, eu trabalho para o povo.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: (em aparte). Eu mais uma vez aqui, venho na defesa do João. Acho que erro de palavras, quem de nós já não falou uma besteira. Eu já falei, pois no momento de revolta Vereador, é difícil você imaginar às consequências das suas palavras. Na hora que você vê um ente querido seu no caixão, saber que não tem volta, é difícil você pensar no que falar. Então, não existe isso, eu até gostei das palavras do Zeca a respeito do diálogo, talvez a Secretaria, Prefeito com o médico. Pois o médico, pelo status talvez da profissão, tende a ser na maioria das vezes, não sempre, mas na maioria das vezes, arrogante. Às vezes o Prefeito precisa dar um puxão de orelha, a Secretaria, você tem que dar um atendimento melhor ao paciente. Não que seja o caso de todos eles, pois tem médicos muito bons. Eu vou dar exemplo aqui e vou citar nomes para não dar polêmica. Um dia que faleceu uma mulher lá do Imbuial, acabou falecendo aqui no Posto, com estado bem avançado de câncer, a Sra. Terezinha. Eu estava aqui na Câmara e meu filho estava junto comigo. Fui lá no Posto na hora, não sei se os Vereadores lembram, pedi licença para o Presidente, fui lá no Posto e ele viu a pessoa morta. Voltei para cá e ele não passou bem, depois da Sessão levei ele no Posto para ser atendido, pelo Dr. João Monteiro. Expliquei o caso, ele me olhou com a cara de uma extrema simpatia e disse: eu não sou pediatra para atender criança!! Então a Prefeitura tem que colocar um pediatra de plantão, um ginecologista de plantão, um clínico geral de plantão. Então temos que ter uns vinte plantões com todas as especialidades clínicas!! É lógico que se for um problema grave o Dr. não vai resolver!! Já vi que o Dr. não vai resolver e estou indo embora. Nunca comentei isso, só lembrei de comentar por que o Zeca falou. Às vezes precisa de cobrança de um profissional desse. Outro caso com o filho meu, esse mesmo menino, trouxe com febre alta. O médico não quis ir até o Posto, pediu para a enfermeira atender, ela atendeu muito bem. As enfermeiras do plantão da noite atendem muito bem. Ligou para ela

ATA Nº 1790 Fls 09
SESSÃO ORDINÁRIA

novamente. Eu falei para ela: “pode ligar novamente e se ela não vir vou chamar a polícia, vou fazer um BO por negligência médica”. O Município está pagando e como vai atender por telefone, e o problema foi resolvido. Hoje essa médica não está mais no Município. São casos que acontecem e colocam em jogo toda a estrutura, as vezes toda a estrutura que é dada ao profissional e no terminar

o atendimento, estraga tudo. Não estamos fazendo a cobrança de como está o Posto! Eu não tenho o que reclamar. Sempre que venho ali sou bem atendido.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: muito válidas suas palavras Vereador. Só para finalizar. Nós dois presenciamos junto um caso, você mesmo viu como foi o atendimento no hospital de São Mateus, eles não queriam receber o paciente, pois não estava o médico plantonista no dia. Não é fácil, e se morre aquela pessoa que você trouxe. Então é complicado. Seria uma negligencia nossa. Então, eles fazem de tudo. Eu passei por várias situações que você passou. Levei meu sogro lá. O médico perguntou o que aconteceu? Eu respondi: eu acho que ele bebeu e caiu. Você dá um diagnóstico que você sabe. Assim como, o médico perguntou, o que você tem? E ele respondeu: acho que estou com gripe. Tinha que falar que estava fazendo. O paciente tem que falar o que acontece, pois ninguém é adivinho. Não temos máquinas para fazer o exame na hora, é um processo grande. Não dava tempo de fazer exames. Infelizmente não tinha como. Chegou quase meia noite foi feito o procedimento correto na hora. Agora, nós não podemos generalizar. O atendimento aqui foi feito. Quem atendeu lá no posto não foi o mesmo médico daqui. Quando ele chegou lá, fazia três dias que estava com dor. Esse é o relato que está na plataforma do médico. O paciente relatou que estava com febre e dor, e foi medicado contra gripe. Foi falha? Não sei. Tem que investigar. Temos que ver isso, vamos cobrar. Todos juntos. Temos que se unir. Agora se generalizarmos, atacar um e atacar outro. Vai virar uma guerra todos vão atirar para os lados. E não é assim. Nós temos que se unir pelo bem. Estamos os nove aqui, ajudar os Secretários, ajudar o Executivo a Administrar, nós somos funcionários, assim como os médicos são. Também estamos sendo cobrados, assim como você está sendo cobrado. Só quando fazer um comentário desse se justifique pelo amor de Deus, não generalize todos, nós temos que se unir. Também quero agradecer e falar, pois foi dois casos em uma semana na internet, eu achei lamentável as palavras que foram colocadas. Ninguém quer perder um familiar, mas as palavras que foram usadas foram inadequadas. Desejar uma boa noite. Seria isso Senhor Presidente.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Obrigado. Da mesma forma, deixar meu voto de pesar à família do Odair, também do Senhor Maneco Brito da Comunidade do Imbuial, que acabou falecendo. Essas questões aí, não é hora de atirar pedra para todos os lados, temos que ter cautela. Sempre digo, cautela com as coisas que fazemos e falamos, pois às vezes repercute de forma errada e acaba dando polêmica. Entendemos toda a situação da família, é uma situação delicada. Sempre digo, você vai no velório e não tem o que falar. O que você vai chegar e falar para a pessoa que perdeu um familiar, não tem o que falar. É uma situação bem delicada. Pode ter certeza Vereador, vai ser levado a fundo essa investigação, já conversamos com a Angela e com a Adalcir. Eles já iniciaram os trabalhos de levantamento. Inclusive a Angela está aqui, se for o caso de falar alguma coisa ela vai falar, vai explanar. Vamos fazer a parte correta, aguardar. Chegar uma conclusão e voltar a discutir.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Angela. Posso te fazer uma pergunta? Quanto ao prazo dessa investigação? pois vamos entrar em recesso dia 18 para acompanharmos essa investigação. É interessante.

ANGELA (representante da Secretaria Municipal de Saúde): toda a suspeita de hantavirose e leptospirose no Brasil é investigado cem por cento, independente se o paciente venha a óbito ou não. Leva em torno de trinta dias, pois depende de um Laudo do Laboratório do Estado. As portas da Secretaria estão abertas para todos os Vereadores, para ler o livro Ata dos plantões para estar esclarecendo eventuais dúvidas. Nossa trabalho é transparente e a gente faz tudo em prol da população para que não venha ocorrer mais casos como esse.

ATA Nº 1790 Fls 10 SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Obrigado. Só para informação e vai ficar no Posto para qualquer um de nós saber da resposta.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES (em aparte): Obrigado. O que eu peço é para dar uma satisfação para a Família, nem é sobre a causa da morte. É lógico que isso será feito, mas quanto

ao atendimento do médico. Ao procedimento, se foi correto ou não foi correto. Isso nós precisamos dar satisfação para a família. A causa da morte, se foi A, B ou C, não vai voltar mais. Poderia ser qualquer doença, a causa da morte não vai gerar uma revolta tão grande à família. Talvez o que eles querem saber é sobre o procedimento do médico lá do Lavador. A gente não está contestando o atendimento aqui de Antonio Olinto, do Posto e outras coisas que estão sendo feitas. Estamos querendo saber sobre o atendimento prestado no dia, na quarta-feira pelo médico que atendeu lá no Lavador. Para não virar polêmica e amanhã depois virem falar que estão criticando o médico, o atendimento, a enfermeira e isso vira uma bola de neve. Vocês sabem a palavra sai daqui de uma maneira e amanhã ou depois já está diferente. E vira uma briga sem tamanho. A gente pede a cobrança quanto ao procedimento do médico, na quarta-feira no Lavador. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: A situação é essa, eu sempre prego o conjunto. Não individualizar as coisas. Como o Vereador Anibeli falou e o Veredor João aí. Temos que ter cuidado. Fazer acerto com o povo. Não politicagem, fazer acerto com o povo, atender o povo e é isso que estamos tentando fazer aqui. Se me chamarem para um acerto político e me sujeitar a alguma coisa. Eu jamais vou fazer. A gente tenta ser correto. Entendemos a sua indignação, mas temos que ter cautela com as palavras. Até para não tornar uma situação indelicada e tornar chato para todo mundo. Não queremos isso. Estamos pregando em conversar com todo mundo, de todas as maneiras, vamos ter cautelas com as palavras. Não tirando a razão da sua revolta. A gente entende isso. Eu sou a prova viva que a saúde em Antonio Olinto, está indo bem. Eu tive um grave problema a dois anos atrás, inclusive o Vereador Wilson acompanhou junto lá, e estou aqui graças a Deus. O procedimento foi feito na hora e correto. Poderia nem estar aqui. Estou e só tenho a agradecer a todos que naquela hora me socorreram e me ajudaram. Fui muito bem atendido. Sempre digo, não vamos generalizar, para não se tornar uma situação delicada. Sempre queremos o bem de todos e entendemos a sua situação e a da família que ficou lá. Então eu digo, não tem o que a gente falar. É uma situação bem delicada. A Secretária Adalcir e a Angela estão tomando as providencias. Vai ser uma questão nossa de estar acompanhando e cobrando de vocês no bom sentido que seja esclarecido as coisas. Até por questão de profissionalismo e companheirismo. Junto com nosso amigo João aqui. Como eu falei para a família é irreparável, não tem palavras que vai consertar as coisas. Infelizmente aconteceu e vamos torcer para que as coisas sejam esclarecidas. Vão ser esclarecidas. Tenho certeza, pois temos uma ótima equipe de profissionais na saúde, em todos os setores e tudo será esclarecido da melhor maneira possível. Até para podermos cobrar de nós mesmo e dizer que as coisas estão sendo feitas. Da melhor maneira possível.

Não havendo mais matérias para deliberar na Ordem do Dia o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima reunião Ordinária para o dia 18 de dezembro às 19 horas.